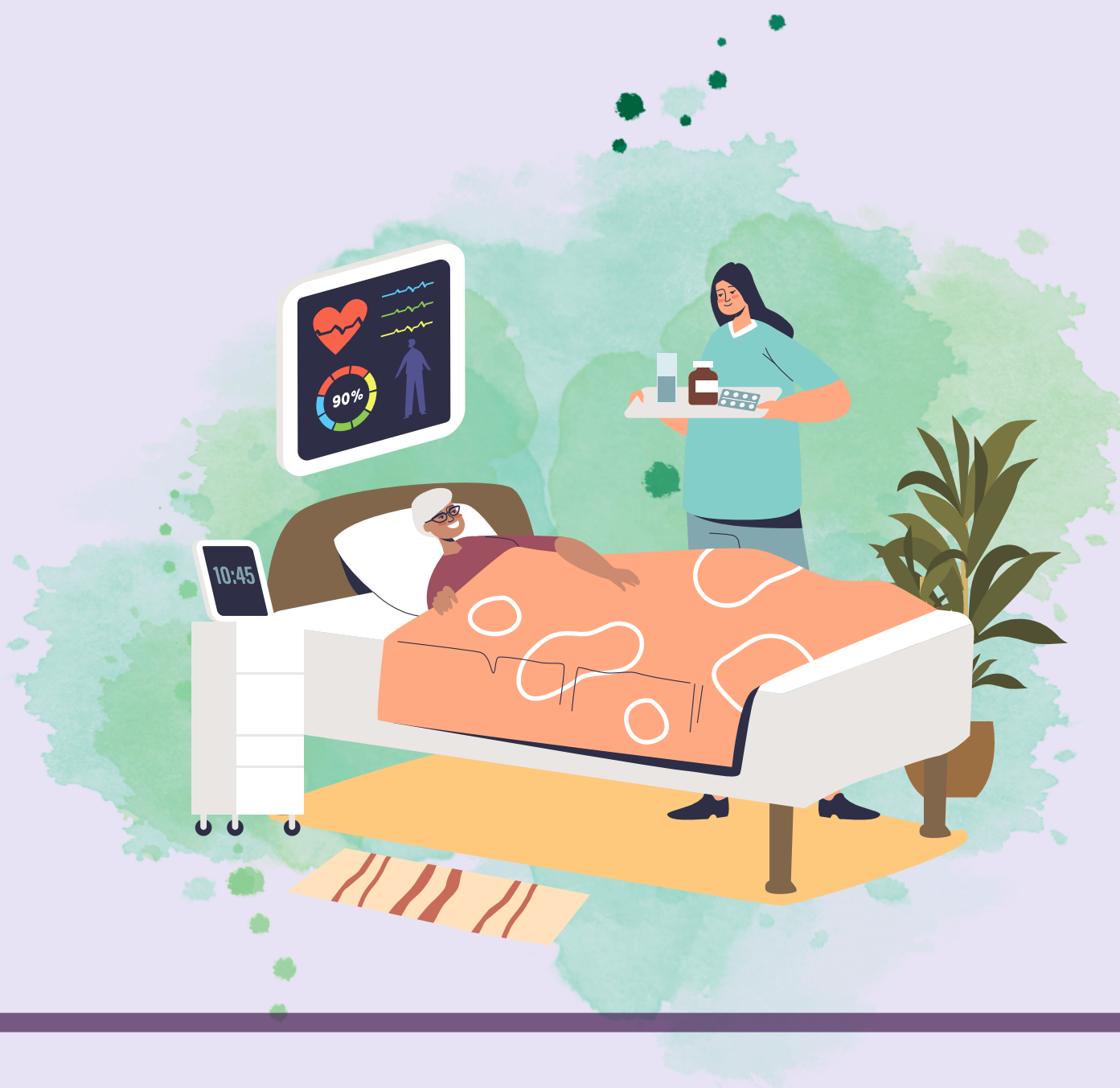


Garantia de segurança na

SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Alessandro Fernandes de Santana – Reitor

Maurício Santana Moreau – Vice-Reitor



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Alexandre Justo de Oliveira Lima – Diretor

João Luis Almeida da Silva – Vice-diretor



Pró-Reitoria de Extensão - UESC

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Cristiano de Sant'Anna Bahia – Pró-Reitor

Luiz Augusto Grimaldi Sampaio – Gerente de Extensão



PROGRAMA DE EXTENSÃO GESTÃO DO CUIDAR EM SAÚDE

Noélia Silva Oliveira – Coordenadora



HOSPITAL DE BASE LUIS EDUARDO MAGALHÃES

Maria do Rosário Andrade Barreto Ferreira

Enfermeira. Mestra em Enfermagem.
Docente do Departamento de Ciências da Saúde da
Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC.
Email: mrabferreira@uesc.br

Paula Aparecida Soriano de Souza Jesuíno Rodrigues

Enfermeira. Mestra em Cuidar em Enfermagem.
Docente do Departamento de Ciências da Saúde da
Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC.
Email: passjesuino@uesc.br

Noélia Silva Oliveira

Enfermeira. Dra. em Educação. Docente do
Departamento de Ciências da Saúde da Universidade
Estadual de Santa Cruz – UESC. E-mail: nosilva@uesc.br

Sonia Maria Isabel Lopes Ferreira

Enfermeira. Dra. em Desenvolvimento e Meio Ambiente.
Docente do Departamento de Ciências da Saúde da
Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC. E-mail:
smilferreira@uesc.br

Karine Andrade Britto de Souza

Enfermeira. Colaboradora do Programa de Extensão
Gestão do Cuidar em Saúde. E-mail:
karineabsouza@gmail.com

Aline Silva de Oliveira

Discente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual
de Santa Cruz – UESC. Bolsista do Programa de Extensão
Gestão do Cuidar em Saúde. Email: asoliveira.efe@uesc.br

Davi Vinícios Costa Gonçalves

Discente do Curso de Enfermagem da Universidade
Estadual de Santa Cruz – UESC.
Email: dvcgoncalves.efe@uesc.br

Davy Santos da Silva

Discente do Curso de Enfermagem da Universidade
Estadual de Santa Cruz – UESC.
Email: dssilva.efe@uesc.br

Juliana Pontes dos Anjos

Discente do Curso de Enfermagem da Universidade
Estadual de Santa Cruz – UESC.
Email: jpanjos.efe@uesc.br

Patrícia de Oliveira Sampaio

Discente do Curso de Enfermagem da Universidade
Estadual de Santa Cruz – UESC.
Email: posampaio.efe@uesc.br

Rita Eduarda Andrade Miranda

Discente do Curso de Enfermagem da Universidade
Estadual de Santa Cruz – UESC.
Email: reamiranda.efe@uesc.br

Maria do Rosário Andrade Brito Ferreira
Paula Aparecida Soriano de Souza Jesuíno Rodrigues
Noélia Silva Oliveira
Sonia Maria Isabel Lopes Ferreira
Karine Andrade Britto de Souza
Aline Silva de Oliveira
Davi Vinícios Costa Gonçalves
Davy Santos da Silva
Juliana Pontes dos Anjos
Patrícia de Oliveira Sampaio
Rita Eduarda Andrade Miranda

Elaboração, distribuição e informações:
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
Pró-Reitoria de Extensão
Departamento de Ciências da Saúde

Campus Soane Nazaré de Andrade, Rodovia Jorge Amado, km 16, Bairro Salobrinho
CEP 45662-900, Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel:(73) 36805108/5116/5114 - FAX: (73) 3680-5501/5114

Capa, projeto gráfico e diagramação: Davi Vinícios Costa Gonçalves, Davy Santos da Silva, Juliana Pontes dos Anjos, Rita Eduarda Andrade Miranda, Patrícia de Oliveira Sampaio

Editoração: Davi Vinícios Costa Gonçalves, Davy Santos da Silva, Juliana Pontes dos Anjos, Rita Eduarda Andrade Miranda, Patrícia de Oliveira Sampaio, David Farias dos Santos

Autorizamos a reprodução e divulgação total ou parcial desta obra, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada à fonte.

G212 Garantia de segurança na sala de recuperação pós-anestésica / Maria do Rosário Andrade Barreto Ferreira ... [et al.]. - Ilhéus, BA : UESC/PROEX/DCS, 2023.
15 p. : il.

Cartilha educativa elaborada por discentes e docentes da UESC, na disciplina de Enfermagem Perioperatória, do Programa de Extensão Gestão do Cuidar em Saúde, e em parceria com o Hospital de Base Luiz Eduardo Magalhães (HBLEM).
Vários autores.
Inclui referências.

1. Enfermagem perioperatória. 2. Assistência anestésica hospitalar. 3. Recuperação pós-anestésica.
I. Ferreira, Maria do Rosário Andrade Barreto.

CDD 610.73677

PREFÁCIO

Este é um material educativo produzido por discentes e docentes da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) em parceria da disciplina de Enfermagem Perioperatória, por meio da curricularização do Programa de Extensão Gestão do Cuidar em Saúde, e em parceria com o Hospital de Base Luis Eduardo Magalhães (HBLEM).

Essa cartilha tem como objetivo orientar sobre normas e parâmetros para a construção e manutenção de um Centro Cirúrgico e Sala de Recuperação pós-anestésica, visando a prevenção e o controle de infecções relacionadas à assistência à saúde, segurança do paciente e da equipe, promovendo bem estar e saúde.

SUMÁRIO

Sala de Recuperação pós-anestésica

Introdução	1
Atribuições, Competências e Responsabilidades	2
Características de SRPA	3
Dimensões Físicas	4
Para garantir o bem estar e segurança	7
Práticas recomendadas	10
Básico	11
Suporte Respiratório	12
Suporte Cardiovascular	13
Materiais de cuidados gerais	14

Referências	15
-------------------	----

SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS – ANESTÉSICA

INTRODUÇÃO

A Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA) é um ambiente hospitalar, junto à unidade de Centro Cirúrgico, de caráter obrigatório estabelecido por Decreto Federal Nº 44045 de julho de 1958, pela Resolução CFM Nº 1363/93 e na Resolução 1802/2006, esta última dispõe sobre a prática do ato anestésico.

(COREN/SC, 2010)

Esta unidade tem a função de garantir a recuperação segura da anestesia e prestar cuidados pós-operatórios imediatos a pacientes egressos das salas de cirurgias

(EBSERH, 2022)

Portanto, é fundamental que seja um ambiente adequado para o trabalho multidisciplinar, como exigido por regulamentação.

A Resolução RDC n. 50 de 2002 do Ministério da Saúde (MS), estabelece normas de construção e define que a SRPS pertence à planta física do Centro Cirúrgico (CC), o que permite um acompanhamento adequado e suporte necessário para possíveis complicações.

(SOBECC, 2017)

SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS – ANESTÉSICA

ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Conhecer protocolos utilizados na instituição de trabalho para garantir qualidade da assistência prestada;



Estabelecer comunicação efetiva com toda equipe cirúrgica para planejar, executar e avaliar cuidados



Identificar fatores de riscos, erros ou eventos adversos, atuando na prevenção e correção;

Capacitar a equipe continuamente;



Confirmar a identificação do cliente em todos os procedimentos a serem realizados;

(EBSERH, 2022)



CARACTERÍSTICAS

DA SRPA

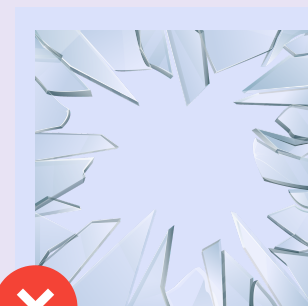
SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS – ANESTÉSICA

DIMENSÕES FÍSICAS

A dimensão mínima de uma SRPA deve ser de 6 m², sendo estabelecido pela RDC n. 50, de 2002. Isso permite a adequada distribuição dos equipamentos e a mobilidade dos profissionais ali atuantes.

Piso

O material utilizado no acabamento da SRPA deve ser atóxico e com superfícies monolíticas, sendo aquelas com o menor número possível de ranhuras ou frestas. Também precisa possuir um baixo nível absorvível e boa condução eletrostática.



O piso deve suportar o tráfego de macas e equipamentos. Um dos materiais recomendados é o piso vinílico em mantas ou em placas, possuindo resistência e função acústica, além de serem disponíveis em versão condutiva com malha de cobre incorporada.

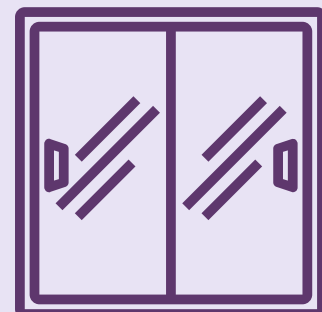


(SOBECC, 2017)

SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS – ANESTÉSICA

Portas

Algumas instituições consideram que não há necessidade de tê-las, mas se houver a necessidade, o ideal é que sejam portas largas e de correr, facilitando a passagem de macas com pacientes, equipamentos e da equipe com segurança.



Iluminação

As lâmpadas devem ser fluorescente, proporcionando um ambiente adequado para preparo de medicações, avaliação do paciente e para os registros nos prontuários. Esses tipos de lâmpadas também ameniza sinais de fadiga na visão.

Sistema Elétrico

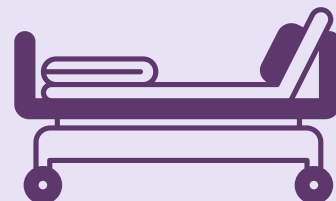
Os circuitos elétricos devem ser instalados com várias possibilidades de usos, sem haver sobrecarga na rede. O ideal é que as tomadas fiquem localizadas a 1,5m do chão, podendo ter variedades de 110 e 220 volts, possibilitando uma regulação independente e evitando riscos de incêndio.



SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS – ANESTÉSICA

Número de leitos

O número de leitos da SRPA precisam seguir alguns critérios como:

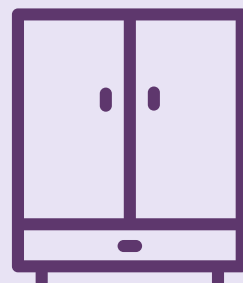


- O número de leitos deve ser igual ao número de salas de cirurgia mais um;
- Entre os leitos disponíveis na sala precisam ter 0,8m de distância e 0,6m de distância entre as paredes e o leito;
- Leitos devem ser móveis, com freio nas rodas e grades nas laterais.

Todos esses cuidados estão associados a segurança do paciente e boa qualidade de trabalho para os profissionais, possibilitando manobras em caso de emergência por exemplo.

Armários

São necessários para guardar os materiais como inalatórios, lençóis, comadres, cobertores, dentre outros que são manuseados no dia a dia da SRPA. Quando não se tem um espaço adequado, acaba utilizando a sala de apoio do CC.



(SOBECC, 2017)

SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS – ANESTÉSICA

PARA GARANTIR A SEGURANÇA E O BEM ESTAR

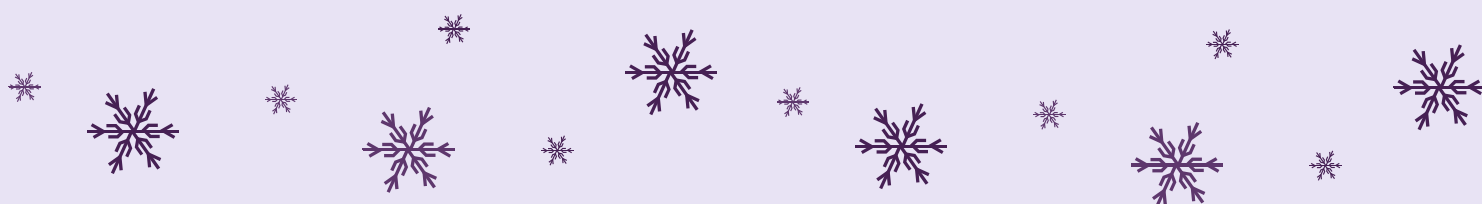
Gases

A SRPA deve haver instalações mínimas de acordo com a legislação vigente.



São previstas instalações:

Oxigênio canalizado, óxido nitroso, vácuo clínico canalizado, ar comprimido medicinal, ar condicionado, sistema elétrico de emergência, sistema elétrico diferenciado dos demais e exaustão a 0,9%.



Controle de temperatura

A Sala de Recuperação Pós-Anestésica deve possuir sistema de ventilação que promova um conforto térmico ao paciente e equipe, além de diminuir a contaminação ambiental.

Por isso, a escolha do sistema de ar-condicionado faz parte das recomendações de controle de infecção de sítio cirúrgico (ISC).

(SOBECC, 2017)

SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS – ANESTÉSICA

As Salas de Recuperação Pós-Anestésicas devem ter um controle individual de temperatura.

Devem possuir um plano de manutenção, operação e controle do aparelho de ar condicionado a ser realizado por um técnico especializado.

Para que haja uma adequada renovação de ar em ambientes climatizados, são necessários no mínimo 27 metros cúbicos/hora/pessoa, exceto em ambientes com alta rotatividade. Nesses casos, a remoção do ar mínima deve ser de 17 metros cúbicos/hora/pessoa.



PARA GARANTIR A SEGURANÇA E O BEM ESTAR

Cores

As cores possuem um papel importante no conforto do paciente e equipe, podendo ter efeito relaxante, excitante ou irritante.

Por isso, é relevante pensar que a escolha das cores podem estimular reações fisiológicas e psíquicas, alterando emoções.



Entradas de ar

As entradas de ar devem promover a movimentação do ar ambiente, sempre no sentido da área de menos contaminada para a mais contaminada do ambiente.



SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS – ANESTÉSICA

PRÁTICAS RECOMENDADAS

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

Os materiais e equipamentos da SRPA são divididos em básicos, de suporte respiratório e suporte cardiovascular, além de materiais gerais.

- Básico: Geralmente são aqueles que estão acima da cabeceira de cada leito.
- Suporte respiratório: O paciente nos pós- operatório imediato precisa ser observado quanto à vias respiratórias, ventilação pulmonar, frequência, amplitude, dentre outros.
- Suporte cardiovascular: São utilizados materiais para possíveis eventos como arritmia, causados por hipovolemia, dor, desequilíbrios eletrolíticos, dentre outros.



(SOBECC, 2017)

SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS – ANESTÉSICA

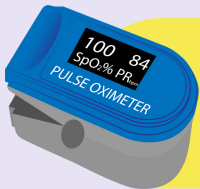
BÁSICO



Saída de oxigênio, ar comprimido, fonte de aspiração a vácuo, fluxômetro, foco de luz e tomadas



Reanimador manual – Ambu



Oxímetro de pulso



Monitor eletrocardiográfico



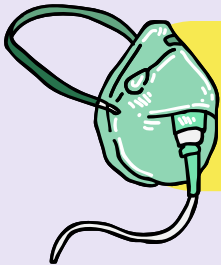
Termômetro

SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS – ANESTÉSICA

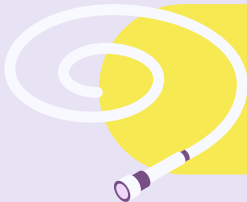
SUORTE RESPIRATÓRIO



Ventiladores Mecânicos



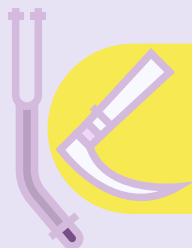
Máscara e cateter para oxigênio



Sonda para aspiração



Carro de emergência



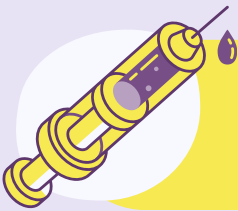
Material para intubação orotraqueal e ventilação manual

SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS – ANESTÉSICA

SUORTE CARDIOVASCULAR



Equipo de soro e de transfusão



Seringas e agulhas



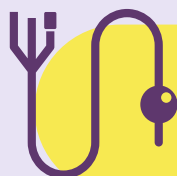
Equipo para medida de pressão venosa central



Soluções venosa, fármacos de rotina e relacionados a reanimação cardiovascular

SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS – ANESTÉSICA

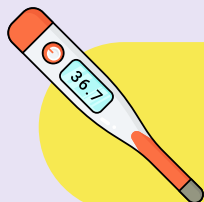
MATERIAIS DE CUIDADOS GERAIS



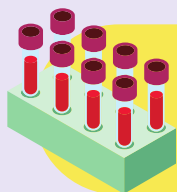
Bandejas para cateterismo vesical



Pacotes de curativos, bolsas coletoras para drenos e ostomias



Gazes, adesivos e termômetros



Frascos e tubos para coleta de sangue



Medicamentos, soros, cobertores e talas

REFERÊNCIA

Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC). **Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde**. 7ª ed. São Paulo: SOBECC; Barueri: Manole; 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. **Regulamento Técnico para Planejamento, Programação, Elaboração e Avaliação de Projetos Físicos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde**. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/anexo/anexo_prt0050_21_02_2002.pdf>. Acesso em: 29 de Dez. de 2022.

Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (COREN/SC). **PARECER COREN/SC Nº. 001/CT/2010**. Disponível em: <<http://www.corensc.gov.br/wp-content/uploads/2015/07/PARECER-001-2010-CT-Sala-Recupera%C3%A7%C3%A3o-P%C3%B3s-Anest%C3%A9sica.pdf>>. Acesso em: 29 de Dez. de 2022.

EBSERH. Hospital Universitário Federal. Sistema de Gestão da Qualidade. **Protocolo Clínico. Recuperação pós-anestésica**. PRO.ANEST.007 Pág. 1/4. Emissão: 01/03/2015. Revisão Nº: 01 – 20/02/2017. Disponível em: <<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/ch-ufc/aceso-a-informacao/protocolos-e-pops/protocolos-meac/maternidade-escola-assis-chateaubriand/anestesiologia/pro-anest-007-recuperacao-pos-anestesica.pdf>>. Acesso em: 29 de Dez. de 2022.

EBSERH. Hospital Universitário Federal. **Protocolo Assistencial. Recuperação pós-anestésica**. PRT.UCRC.001 – Pág. 1/8. Emissão: 14/11/2020. Versão: 02 . Disponível em: <<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/huab-ufrn/documentos-institucionais/arquivos-documentos-institucionais-geral/prt-ucrc-001-recuperacao-pos-anestesica.pdf>>. Acesso em: 29 de Dez. de 2022.

